



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

Editora

Maria do Sameiro Barroso

NOTA EDITORIAL

Começamos por corrigir a data da conferência de 13 de Abril, quarta-feira, noticiada, por lapso, a 13 de Março, pelo qual peço desculpa.

Continuamos a registar a realização de conferências e iniciativas de grande qualidade, denotando uma investigação científica profunda e séria. Torna-se cada vez mais evidente que a História da Medicina é muito mais do que uma curiosidade. Para muitos médicos, cujo número desconhecemos, é uma matéria de investigação que envolve vários períodos históricos, múltiplas áreas especificamente médicas, que estabelece pontes e propõe novas abordagens, especialmente no domínio das relações da medicina com a arte, a literatura, a arqueologia e a história.

Novas propostas e sugestões das quais daremos notícia, continuam a surgir. Lembramos que qualquer membro do Núcleo pode propor a organização de iniciativas. Os médicos que quiserem fazer parte do Núcleo devem-nos enviar o nome, número de cédula profissional, endereço electrónico e um contacto telefónico.

Os profissionais de outras áreas que se interessam pela História da Medicina que desejem fazer parte da nossa lista de amigos ou simpatizantes, devem-nos enviar o nome, profissão, endereço electrónico e contacto telefónico.

Lembramos aos colegas e às entidades com as quais temos parcerias, que queiram que divulguemos as suas actividades, que enviem as suas informações, e aos conferencistas das nossas sessões que enviem os seus resumos para publicação no Boletim e na Revista da Ordem dos Médicos. Caso pretendam, podem enviar os textos integrais para publicação no nosso site. Os médicos podem enviar trabalhos não apresentados nas sessões.

Toda a correspondência deve ser enviada para o seguinte endereço electrónico: nhmom@omcne.pt

Apelamos à vossa participação activa e à vossa presença nas nossas conferências e iniciativas.



Caso não deseje receber a nossa informação, agradecemos que nos comunique para nhmom@omcne.pt



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

SESSÕES REALIZADAS

MAIO

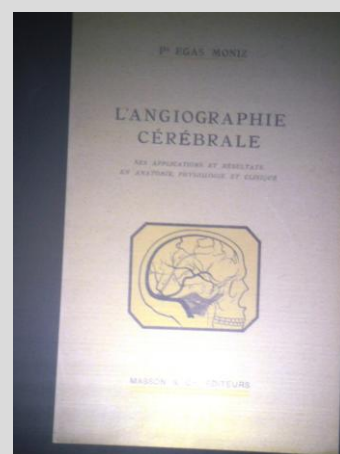
4 de Maio, quarta-feira, 21h

“Egas Moniz , o Homem e a Obra”

Victor Oliveira

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa.

Uma conferência que nos trouxe uma investigação notável e rigorosa de um especialista da área da Neurologia que abordou a obra controversa e notável de uma das figuras maiores da Medicina Portuguesa.



BOLETIM

Informativo

Nº 16

MAIO

2016



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

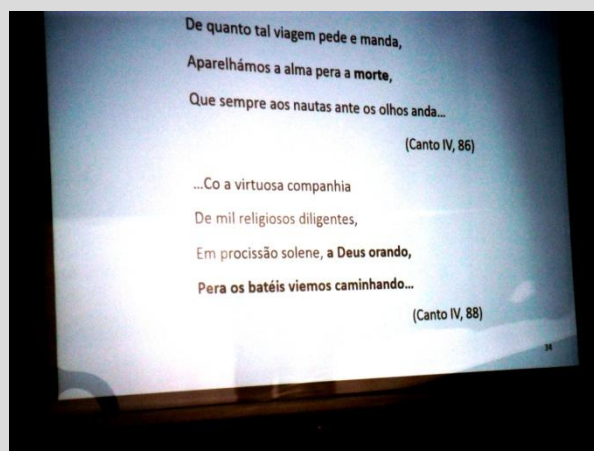
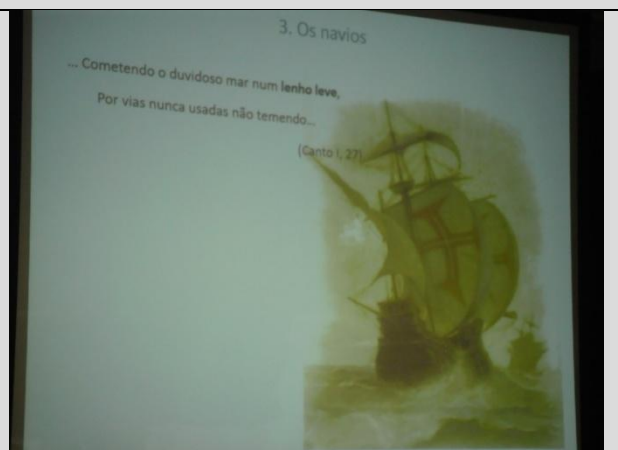
25 de Maio, quarta-feira, 21h

“Os *Lusíadas* comentados por um Médico da Marinha”

José Filipe Moreira Braga

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa.

Um olhar atento transportou-nos a um tempo de imagens, viagens, fantasias num quotidiano árduo, inóspito, quase irreal. Uma rara sensibilidade aos afectos, à poesia, pontuou um olhar atento, uma investigação cuidada e rigorosa, uma sistematização em vários níveis, desde as manobras da navegação, às condições de vida a bordo e ao exercício da medicina.



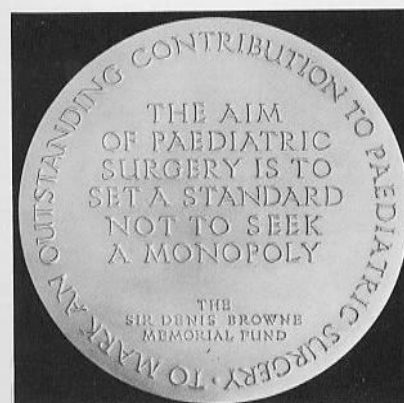
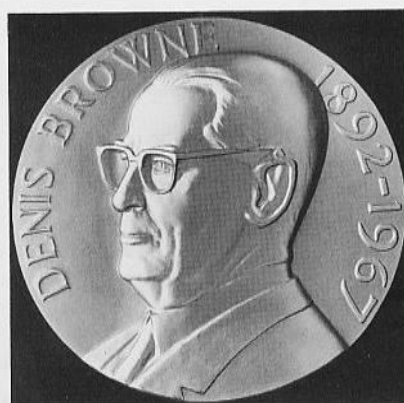


NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

ACTIVIDADES DE MEMBROS DO NHMOM

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO GENTIL MARTINS



O Departamento de Cirurgia do Hospital de Dona Estefânia está a organizar uma série de palestras sobre a História da Cirurgia Pediátrica em Portugal.

A primeira teve lugar no próximo dia 20 de maio, sexta-feira, pelas 9.00H.

O Prof. António Gentil Martins proferiu uma conferência subordinada ao tema: História da Cirurgia Pediátrica no Hospital de D. Estefânia. O Núcleo Museológico do Hospital Dona Estefânia associou-se ao evento com mais uma sessão iconográfica denominada "O Hospital de Dona Estefânia e o Centenário da 1ª Lição de Pediatria".

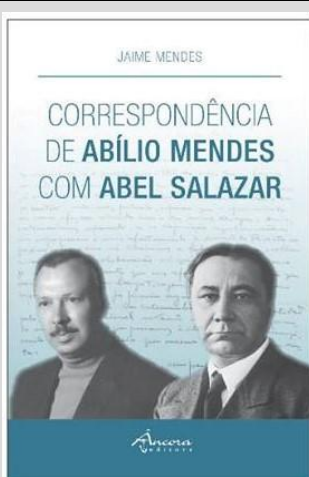
O Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos felicita calorosamente o Departamento de Cirurgia do Hospital de Dona Estefânia por esta iniciativa pioneira e exemplar. Em 2017, será organizada uma sessão temática, dedicada ao tema, no âmbito da programação do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos.



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

LANÇAMENTO DO LIVRO DO DR. JAIME MENDES



«Correspondência de Abílio Mendes com Abel Salazar», livro da autoria do Dr. Jaime Jaime Mendes, foi apresentado pelo Prof. António Ventura e o Dr. Sá Marques, no dia 24 de Maio, às 18h 30m, na Biblioteca Histórica da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos, em Lisboa.

Uma sala repleta acolheu testemunhos originais que ilustram, uma vez mais, a ligação estreita e fértil entre a Medicina e a Arte.



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

CONFERÊNCIA PELO PROFESSOR JONATHAN EDMONDSEN

Medical training and mobility between Olisipo and Augusta Emerita in Julio-Claudian Lusitania
Jonathan Edmondson, Professor, Department of History (Programme in Classical Studies), York University, Toronto, Ontario, Canada.

Sexta-feira, 20 de Maio, às 12.00 horas

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Partindo de uma epígrafe encontrada em Avgvsta Emerita (Mérida), na qual um estudante de medicina, Nothus, servo de Caius Heius Primus, o conhecido augustal perpétuo que financiou as beneficiações do teatro de Olisipo, no principado de Nero, homenageia o seu mestre, o médico Atimetus, o autor abordou os temas da formação médica e da condição social dos médicos na província da Lusitania, nos meados do século I, bem como as relações entre a capital da província e o seu porto Olisipo.

Maria do Sameiro Barroso, Maria José Leal e João Carlos Fortuna Campos estiveram presentes, representando o Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, iniciando uma colaboração com o Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O PDF do artigo vai estar acessível no nosso site.





Próximas conferências do NHMOM

Junho

18 de Junho, sábado, 15h

“A Cirurgia Cardíaca: seis décadas de história, sempre a evoluir”

Manuel Antunes

Auditório da Ordem dos Médicos de Coimbra

**A Cirurgia Cardíaca:
seis décadas de história,
sempre a evoluir**

Manuel Antunes

18 de Junho - sábado às 15h
sede da Ordem dos Médicos de Coimbra
Av. Afonso Henriques, nº39 - Coimbra

História da Medicina
ENTRADA LIVRE

NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA
DA ORDEM DOS MÉDICOS

13 de Julho, quarta-feira, 21h

Lançamento do livro

“As causas de morte dos reis de Portugal”

Armando Moreno

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa.



PRÓXIMAS ACTIVIDADES

DIÁLOGOS COM CIRURGIA PEDIÁTRICA

Organização

Departamento de Cirurgia do Hospital de D. Estefânia

Ordem dos Médicos

18 de Junho de 2016

Após a parte científica, a sessão de encerramento inclui uma conferência por Maria José Leal, cirurgiã-pediatra, Vice-Presidente da Sociedade de Escritores e Artistas Médicos SOPEAM) e membro do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos (NHMOM), representação do NHMOM por Maria do Sameiro Barroso e encerramento por Baltazar Caeiro, Presidente da SOPEAM.

DIÁLOGOS COM CIRURGIA PEDIÁTRICA	PROGRAMA	ORGANIZAÇÃO
EMPIEMA PLEURAL	08:30 <i>Recepção</i>	Comissão Organizadora João Pascoal Regina Duarte Rafaela Murinello
	09:00 <i>Sessão de abertura</i> João Pascoal (Hospital Dona Estefânia)	
18 Junho 2016 Auditório da Ordem dos Médicos	09:15 <i>Diagnóstico, classificação e indicação cirúrgica</i> Sofia Morão (Hospital Dona Estefânia)	Comissão Científica António Sousa Santos Gonçalo Cordeiro Ferreira João Pascoal Margarida Santos Fernando Marleto
	09:45 <i>Antibioticoterapia e falência vacinal</i> Luís Varandas (Hospital Dona Estefânia)	
Av. Almirante Gago Coutinho, 151 1749-084 Lisboa	10:15 <i>Terapêutica fibrinolítica - experiência de um hospital pediátrico</i> Cláudia Piedade (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)	
	10:45 <i>Coffee-break</i>	
	11:15 <i>Abordagem cirúrgica</i> Sara Cordeiro Pereira (Hospital Dona Estefânia)	
	11:45 <i>Empiema pleural e cuidados intensivos pediátricos: um diálogo duradouro</i> Gabriela Pereira (Hospital Dona Estefânia)	
	12:15 <i>Experiência do Hospital de Dona Estefânia</i> Maria Knoblich (Hospital Dona Estefânia)	
	12:45 <i>Sessão de encerramento</i> <i>A propósito de empiemas, Empédocles e empatia</i> Maria José Leal (Hospital Dona Estefânia) <i>Maria José Leal: As teias submersas: as mãos, o olhar, o cristal de mil faces</i> Maria do Sameiro Barroso (Núcleo de História da Medicina da O.M.) <i>Você, mulher</i> Baltazar Caeiro (Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos)	
	13:45 <i>Almoço</i>	

BOLETIM

Informativo

Nº 16

MAIO

2016



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

CALL FOR PAPERS

Eä Journal, revista prestigiada, patrocinada pela Ordem dos Médicos da Argentina, aceita artigos, escritos em português.



Journal of Medical Humanities & Social Studies of Science and Technology
Revista de Humanidades Médicas & Estudios Sociales de la Ciencia y la Tecnología

Eä – Journal of Medical Humanities & Social Studies of Science and Technology (ISSN 1852-4680) is a periodical peer reviewed open access online journal publishing papers in the fields of the **Medical Humanities and Social Studies of Science and Technology**. The journal is available permanently and free at <http://www.ea-journal.com>, it is presented in English and Spanish, gathers a prestigious editorial committee, international peer review and is registered in several journal indexes and databases.

CONVITE DA CASA-MUSEU ANASTÁCIO GONÇALVES

Casa-Museu Anastácio Gonçalves | Recital de cravo
02 Junho | 19:00
Entrada livre condicionada à lotação da sala

Aapo Häkkinen, cravo
William Byrd
Fancy for my Lady Nevell
Pavan & Galliards Earl of Salisbury

Orlando Gibbons
Pavan & Galliard Earl of Salisbury

William Byrd
Callino Casturame
Go from my window
Pavan & Galliard
Monsteur's Alman
Galliard
Prelude & Pavan & Galliard Sir Petre
Lachrymae Pavan & Harding's Galliard
John come Kiss me now
The Bells

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA
PATRIMONIO CULTURAL
Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves
Gacmag
Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves
Av. 5 de Outubro, 6-8 | 1050-055 Lisboa
Tel. 213 540 923
divulgacao@cmag.dgpc.pt | <http://blogdacmag.blogspot.pt>



RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS

EGAS MONIZ

Victor Oliveira



António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, nasceu em Avanca, Distrito de Aveiro em 1874. Filho de uma família de agricultores com nível de vida inicialmente desafogado, estudou Medicina em Coimbra e, após a conclusão do curso abraçou em simultâneo as vertente de Professor Universitário mas sobretudo de, Médico e Político.

Esta dicotomia durou até 1919, altura em que abandonou o lugar de chefe da delegação portuguesa à Conferência de Paz em Versalhes e, em simultâneo, as suas incursões políticas, desgostoso com um percurso que lhe trouxe mais dissabores do que alegrias, segundo confessaria mais tarde.

BOLETIM

Informativo

Nº 16

MAIO

2016



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

Foi nesta altura surge o investigador que guindou o nome da Medicina portuguesa do século XX ao seu mais elevado expoente.

Os seus trabalhos levaram à criação da angiografia cerebral em 1927, desenvolvendo um método de diagnóstico que só perdeu o seu lugar de primeira linha no diagnóstico de lesões cerebrais e do estudo da circulação, com o surgimento da tomografia axial computadorizada na década de 1970 mas que, ainda tem o seu lugar em casos de grande complexidade nos maiores centros médicos de todo o mundo.

Mais tarde, em 1936, criou um tratamento cirúrgico de algumas psicoses: a Leucotomia e que também teve grande expansão mundial até ao surgimento dos primeiros fármacos psicotrópicos no início da década de 1950.

Homem de cultura, escreveu vários livros, não só científicos e técnicos como também autobiográficos, sendo ainda de salientar uma pormenorizada biografia de Júlio Diniz, em dois volumes, um livro sobre o Abade de Faria e opúsculos vários tais como sobre o teatro vicentino e a história das cartas de jogar.



Apesar de ostracizado pelo Estado Novo, manteve uma vida calma e confortável, sendo repetidamente alvo de reconhecimento e acarinhado pela sociedade portuguesa bem como pela comunidade científica internacional em especial as ligadas às Neurociências.

Faleceu em Lisboa, subitamente, em Dezembro de 1955, contava 81 anos. É, ainda hoje, provavelmente, o nome mais prestigiado da Medicina Portuguesa.

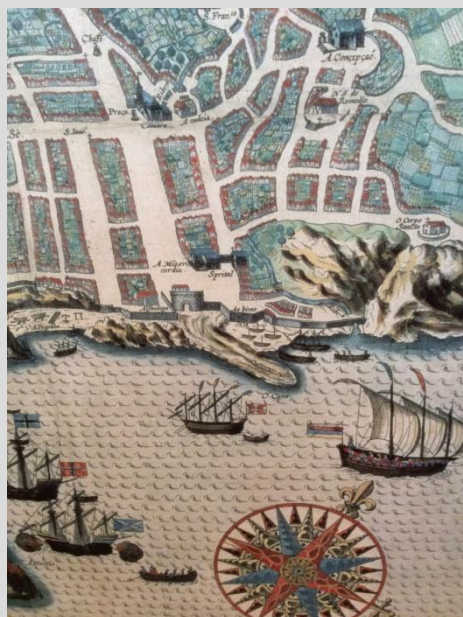


NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

OS LUSÍADAS: DA NARRATIVA À PERSPECTIVA DE UM MÉDICO DA ARMADA

José Filipe Moreira Braga



A Palestra é iniciada pela apresentação de alguns pontos prévios, sobre o assunto e o autor. Seguidamente, são abordados temas como: a Missão da Esquadra, os Navios que a compõem, o Recrutamento do pessoal, a Largada de Lisboa, a Vida a bordo (nas vertentes das fainas de bordo, a higiene, amplitudes térmicas, vento, luz solar, a alimentação, os doentes, os acidentes, o stress, a indisciplina, a assistência e o sofrimento).

No que concerne ao descanso da tripulação, são focadas as escalas nos portos, os quartos, a conversação, a observação da natureza e outros aspectos. Na viagem de regresso a Lisboa, comentam-se a saudade, os afectos, a mortalidade da missão, a evacuação de Paulo da Gama e a escala em Angra do Heroísmo. A concluir, são tecidas algumas considerações decorrentes da viagem.



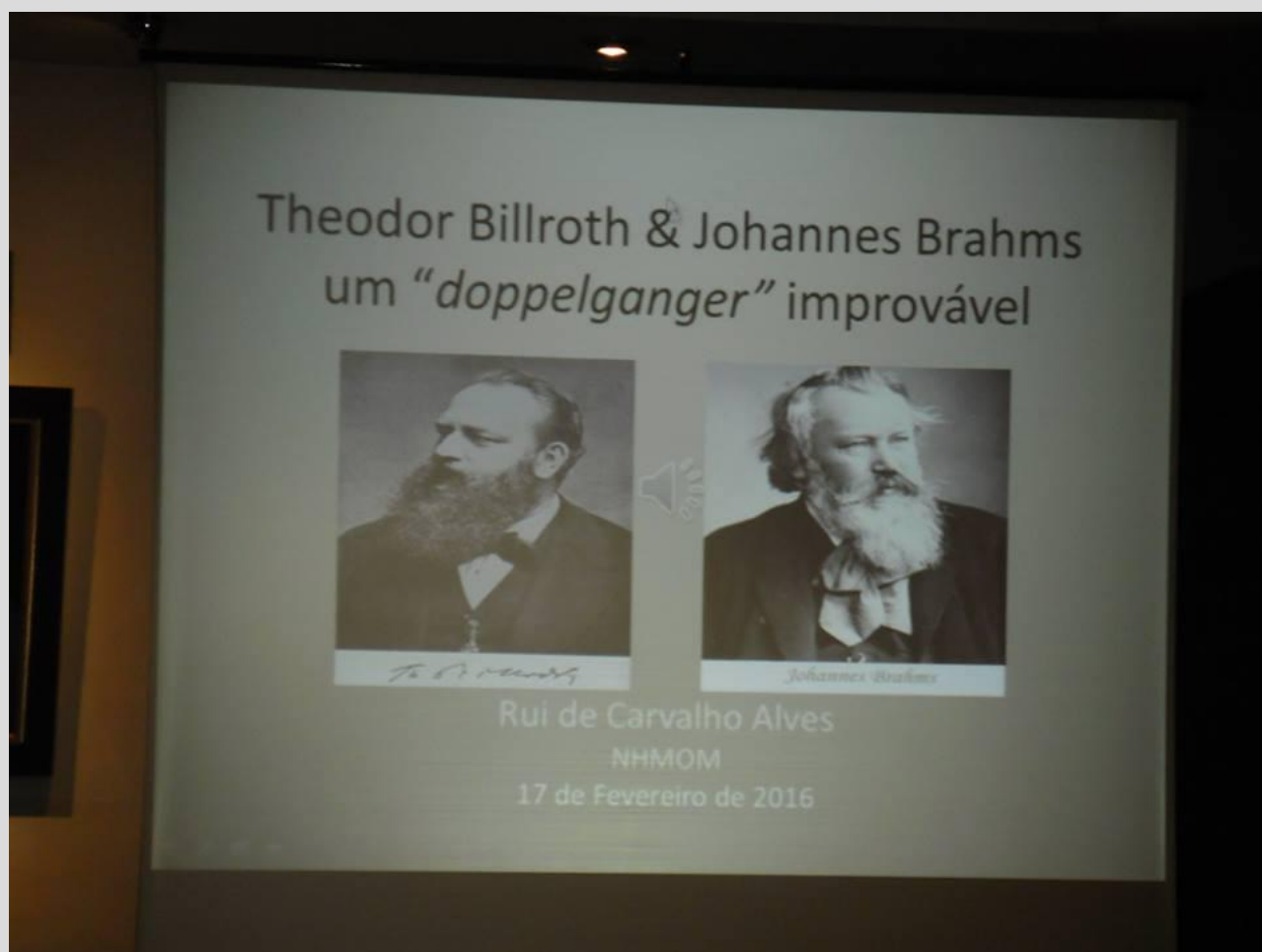


NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

O OUTRO BILLROTH I E II OU THEODOR BILLROTH E JOHANNES BRAHMS, UM “DOPPELGÄNGER” IMPROVÁVEL

Rui de Carvalho Alves



Quando abordamos a literatura quartetística do século XIX, nomeadamente na tradição vienense, verificamos que no período de 40 anos que medeia a partida de Mozart, de Salzburgo para a capital, e a morte de Schubert, a forma musical do quarteto de cordas granjeou um estatuto de forma maior de música de câmara.

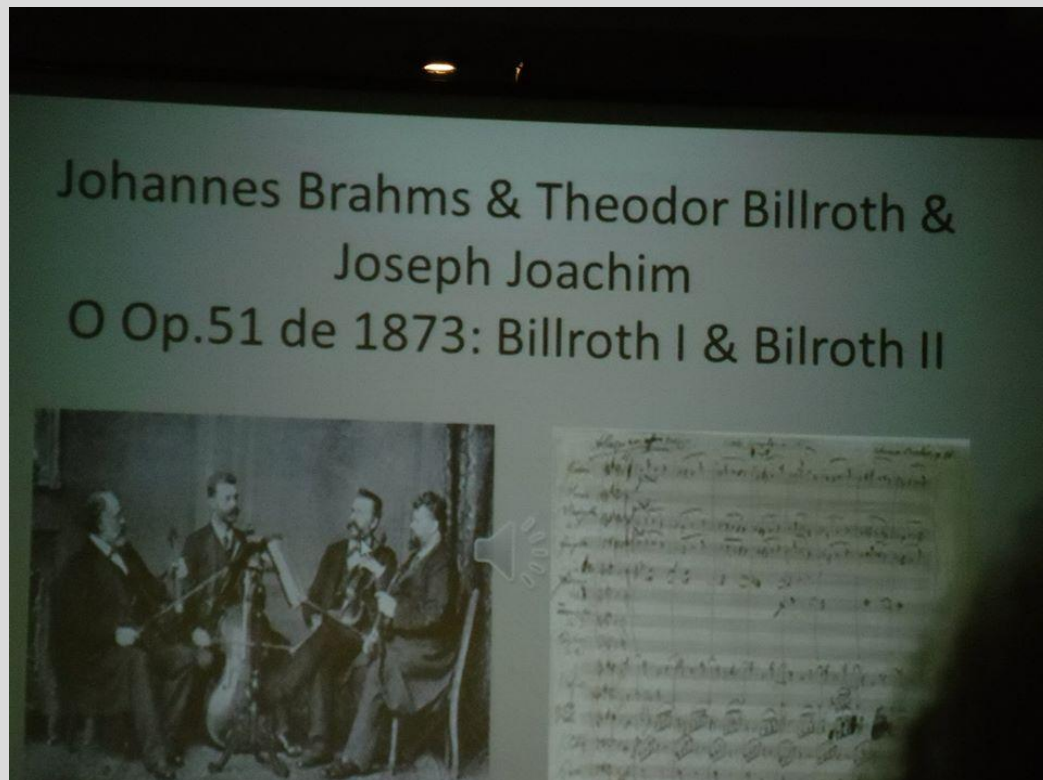
Após a publicação dos quartetos de Beethoven, nomeadamente dos quartetos da fase tardia, a forma tinha já atingido o ponto de perfeição estilística e técnica e estas últimas



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

publicações, constituíam o “benchmark” com o qual os compositores com produção quartetística subsequente: Schubert, Schumann e Mendelssohn, se iriam comparar.



O motivo desta comunicação foi tentar explicar a razão pela qual, Johannes Brahms dedicou os seus primeiros dois quartetos (Op.51, no.1 & no.2), obras da plena maturidade, com um processo de composição muito longo e alvo de uma autocritica devastadora, a um cirurgião e professor da universidade de Viena. Esses dois quartetos de cordas, ficaram na gíria musical como os “outros Billroth I e Billroth II” em analogia às modalidades de gastrectomia descritas por Theodor Billroth. Observando as suas vidas, antes e depois do seu encontro musical em Zurique em 1864, a sua amizade e interdependência artística e pessoal que permaneceu até ao fim das suas respectivas vidas, concluímos que talvez fossem um verdadeiro “*Doppelgänger*” um do outro, ainda que improvável, tal como descrito por Heinrich Heine no seu poema homónimo e musicado por Franz Schubert no seu derradeiro ciclo de canto: o “*Schwanengesang*”.